



MANIFESTO AOS CANDIDATOS E CANDIDATAS DE ITAPOÁ NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2024

“O futuro é resultado das escolhas feitas no presente”

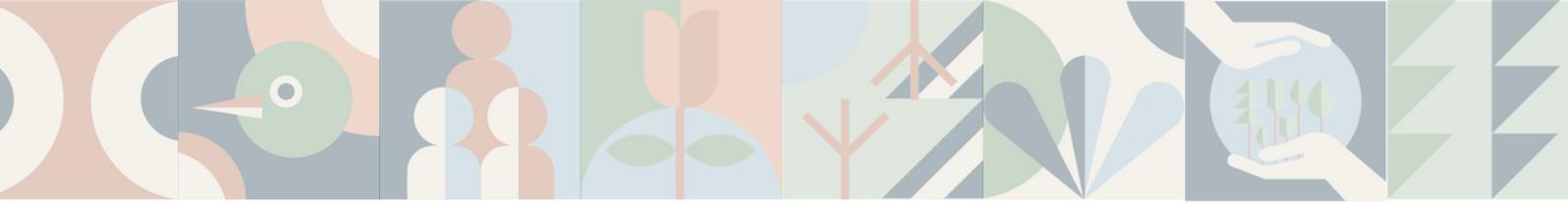
Considerando a necessidade de políticas públicas focadas no respeito ao meio ambiente para o desenvolvimento sustentável de Itapoá;

Considerando a necessidade de agendas ambientais para os Municípios inseridos no bioma da Mata Atlântica, na observância e respeito à Lei da Mata Atlântica, notadamente aqueles em processo de crescimento exponencial como Itapoá;

Considerando que a conservação, preservação e proteção das áreas com florestas de Mata Atlântica é fundamental para a qualidade da bacia hidrográfica do Rio Saí Mirim, responsável pelo abastecimento de água para a população de Itapoá;

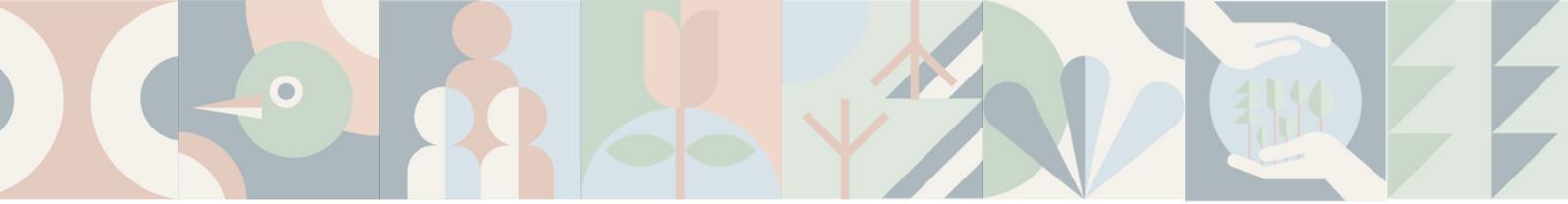
Considerando que a criação de Unidades de Conservação, públicas e privadas, além de proporcionar a conservação, preservação e proteção das florestas, contribuem economicamente com atividades ligadas ao lazer, convívio social, turismo, educação e serviços ambientais, agregando renda aos moradores de Itapoá;

A **ADEA – Associação de Defesa e Educação Ambiental**, por este manifesto, apresenta aos futuros integrantes do Executivo e Legislativo sugestões com vista a um efetivo Desenvolvimento Sustentável para a cidade de Itapoá.

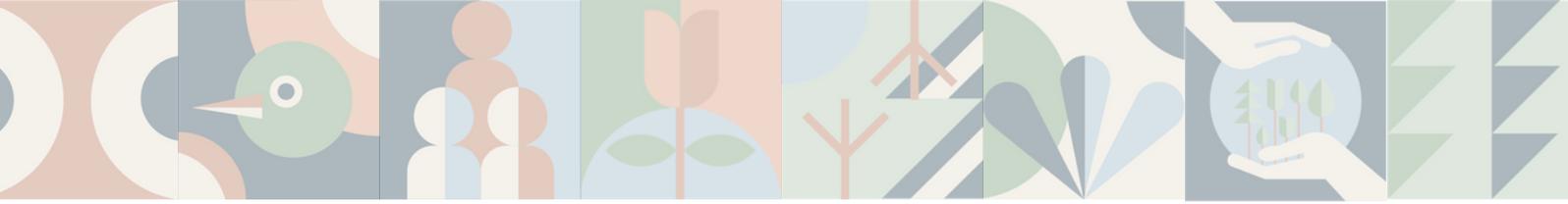


Ações de gestão pública

- Respeitar o Zoneamento Econômico Ecológico Municipal e garantir desmatamento ilegal igual a zero no município;
- Prover o setor ambiental da prefeitura com recursos humanos e financeiros suficientes para o bom funcionamento do Sistema Nacional de Meio ambiente, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAI, do Conselho de Meio Ambiente – COMDEMA, do Fundo Municipal de Meio Ambiente e do Fundo Municipal de Conversão Florestal, destinado a criação e ampliação de Unidades de Conservação;
- Compatibilizar a legislação ambiental municipal ao Plano Municipal da Mata Atlântica, ao Zoneamento Ecológico Econômico Municipal, ao Plano Diretor, ao Sistema Municipal de Conversão Florestal e ao Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro/ Projeto Orla;
- Prover na Procuradoria Jurídica da prefeitura estrutura jurídica voltada ao assessoramento e acompanhamento das questões ambientais e fundiárias do Município;
- Desenvolver ações permanentes de educação ambiental comunitária para a conservação da Mata Atlântica, proteção de nascentes, mananciais e ambientes costeiros;
- Reformular a tributação do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, estabelecendo alíquotas diferenciadas favorecendo imóveis e áreas que mantiverem a vegetação florestal nativa em bom estado de conservação;
- Promover a adequação das propriedades rurais com as respectivas Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente, através do Cadastro Ambiental Rural (CAR).
- Definir áreas prioritárias para a conservação considerando a presença de espécies endêmicas e raras, através de um diagnóstico da composição de fauna e flora nos remanescentes florestais do município;

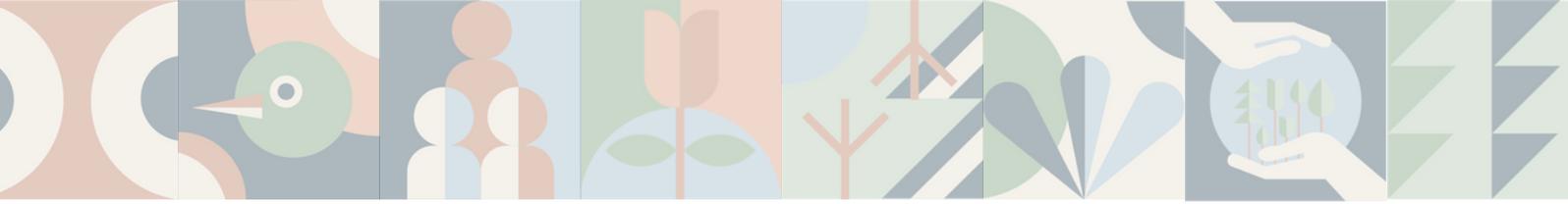


- Proceder a elaboração do Inventário Avifaunístico Municipal, para o desenvolvimento do segmento de Observação de Aves, como base econômica para a atividade turística;
- Articular junto ao Governo Estadual a criação do ICMS Ecológico em Santa Catarina;
- Estabelecer políticas públicas voltadas à criação de um Sistema de Unidades de Conservação Municipal;
- Elaborar legislação municipal para a criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipais – RPPNM;
- Implementar planos para adaptação climática e de segurança hídrica que considerem a conservação de ambientes para enfrentamento de eventos extremos, elevação do nível do mar e escassez de água;
- Resolver em caráter definitivo o Parque Natural Municipal dos Carijós e a implantação do Plano de Manejo já elaborado, bem como a formação de um Conselho Deliberativo para a gestão participativa do Parque;
- Concluir a transferência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMAI) para o Parque Natural Municipal dos Carijós a fim de facilitar a gestão e execução de programas de educação ambiental no Parque, possibilitando que este se torne um instrumento pedagógico para as escolas do Município;
- Criar na estrutura da Secretaria de Meio Ambiente (SEMAI) um departamento com estrutura específica para a criação e gestão das Unidades de Conservação de Itapoá;
- Implantar programa de incentivo fiscal aos proprietários de áreas com nascentes na bacia hidrográfica do Rio Saí Mirim para que se comprometam com sua conservação;
- Incluir na temática ambiental a participação das organizações da sociedade civil em fóruns e eventos para a discussão o desenvolvimento do município.



Resíduos sólidos urbanos

- Revisar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, adequando-o à situação atual do Município tornando-o abrangente incluindo resíduos sólidos domiciliares, limpeza urbana e dos estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, serviços públicos de saneamento, resíduos industriais, serviços de saúde, da construção civil, das atividades grossilvopastoril, serviços de transportes e de mineração;
- Manter divulgação permanente de conteúdos sobre a situação da produção e gerenciamento dos resíduos sólidos, objetivando a sensibilização ambiental da população;
- Retomar o programa de Pontos de Entrega Voluntária de Resíduos Sólidos em locais que facilitem o acesso dos moradores dos diferentes bairros do Município, incluindo pontos que abrangem toda a extensão da cidade;
- Desenvolver programas permanentes e específicos de educação ambiental para a população do Município, com o objetivo de incentivar a utilização dos Pontos de Entrega Voluntária de Resíduos Sólidos, a sensibilização quanto aos padrões adequados de consumo e o descarte de resíduos sólidos;
- Revisar o contrato com a atual prestadora de serviço de coleta de resíduos sólidos no município, incluindo ações de comunicação e educação ambiental com a população sobre o descarte correto de resíduos, bem como a divulgação eficaz da programação de coleta;
- Realizar, junto à Secretaria de Planejamento e Urbanismo, o controle de resíduos de construção civil de empreendimentos pequenos, não apenas os que demandam licenciamento, a fim de evitar o descarte incorreto em áreas isoladas do município;
- Implementar, nas escolas e prédios públicos, o sistema de compostagem de resíduos orgânicos, incentivando a prática e iniciando um possível programa municipal de compostagem e minimização de resíduos no município;

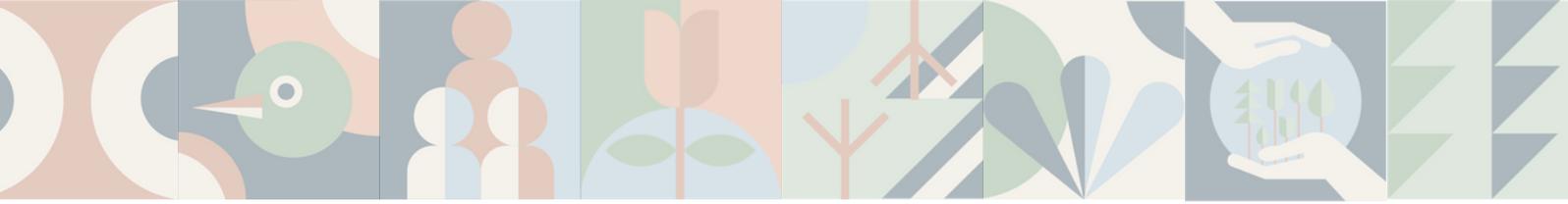


Unidades de Conservação

- Desenvolver projeto participativo para elaboração de estudo técnico multidisciplinar para subsidiar a criação de Unidade de Conservação linear compreendendo as margens do Rio Saí Mirim no território municipal, com base na determinação legal que estipula distância de 100 metros em cada margem, nas áreas não urbanizadas, em acordo com a Lei Complementar 021/2008 do Zoneamento Ecológico Econômico, visando a preservação, conservação e proteção da Mata Ciliar do rio Saí Mirim, manancial de captação de água para a cidade. O estudo irá complementar o projeto Nascentes do Saí realizado pela Prefeitura Municipal de São Francisco do Sul em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), na Vila da Glória.
- Desenvolver projeto participativo para a elaboração de estudo técnico multidisciplinar para a criação de Unidade de Conservação na área compreendida pela bacia hidrográfica do rio Jaguaruna na área retroportuária de Itapoá e a delimitação das APPs existentes na área;
- Destinar recurso humano e financeiro para elaboração de diagnóstico técnico multidisciplinar sobre a situação do Rio Mendanha, com vista a regularização ambiental e/ou a criação de Parque Linear Urbano;
- Desenvolver projeto participativo para criação de Parque Municipal em área pública anexa ao Parque Linear da Avenida das Nações, no Balneário Princesa do Mar;

Urbanismo

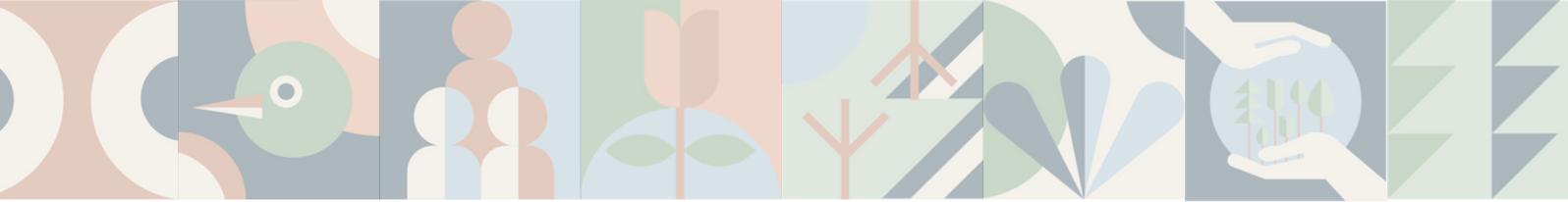
- Desenvolver programa de manutenção do Patrimônio Material Público Municipal, com ênfase na recuperação, revitalização e construção de calçadas e passeios na área urbana pavimentada da cidade, utilizando técnicas que possibilitem a absorção das águas das chuvas evitando prejuízo à recarga dos lençóis aquíferos e o alagamento da cidade;



- Promover a recuperação das áreas de vegetação costeira da praia elaborando campanhas informativas para a sensibilização da população local e turistas sobre a importância da restinga;
- Desenvolver projeto alternativo para o esgotamento sanitário individual em áreas em que o sistema de coleta do esgoto não existir, através de protocolo para controle e monitoramento das fossas sépticas existentes;
- Fiscalizar, acompanhar e divulgar à toda população o andamento das obras do saneamento básico na cidade, para além da construção da Estação de Tratamento de Esgoto;
- Desenvolver Plano de Intervenção na Área Retroportuária, com vista ao ordenamento territorial e disciplinamento do trânsito de caminhões na cidade, amparado em ações para sensibilização de moradores e motoristas.

Turismo

- Desenvolver projeto de cicloviás seguras que interligem bairros dentro do município, além de rotas ciclísticas rurais que visam incentivar práticas esportivas e turismo de aventura;
- Aderir às práticas do Turismo de Natureza, divulgando no Município seus princípios, estimulando a Observação de Aves e outros atrativos relacionados à contemplação e conservação do meio ambiente;
- Divulgar a espécie Maria-Catarinense (*Hemitriccus kaempferi*) como espécie símbolo de Itapoá, incluindo por exemplo uma placa descritiva sobre essa ave e sua importância para a cidade no mercado da Maria;
- Criar espaço para projetos municipais de práticas esportivas que favorecem a conexão do indivíduo com a paisagem e os recursos hídricos, como por exemplo canoagem e remo;
- Oferecer cursos de capacitação para Condutores de Natureza e Guias de Observação de Aves como alternativa de geração de renda para a população local.



Com estes instrumentos, a Agenda Ambiental será fortalecida na gestão municipal atendendo determinações implícitas na Lei da Mata Atlântica, instituída na Constituição Federal como Patrimônio Nacional, garantindo que todos tenham direito e acesso ao meio ambiente ecologicamente equilibrado.

A ADEA, faz um chamado aos futuros integrantes do Executivo e Legislativo de Itapoá para se tornarem o ponto de partida da verdadeira modernização, visando à adequação do Município aos padrões mundiais de sustentabilidade garantindo no curto, médio e longo prazo qualidade socioambiental.

Nossa expectativa é que os candidatos e candidatas nas Eleições de 2024 considerem como metas em seus mandatos os pontos elencados neste manifesto.

Ficamos à disposição para auxiliar no entendimento das propostas e no apoio da realização durante o mandato dos eleitos.

Itapoá, setembro de 2024.



contato@adeabrasil.com



[adea.educacaoambiental](https://www.instagram.com/adea.educacaoambiental)



www.adeabrasil.com